



ISTpro: APLICATIVO PARA APOIO AOS PROFISSIONAIS NA CONSULTA CLÍNICA EM INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS.

Larissa Genuíno Carneiro Martini¹, Sheila Milena Pessoa dos Santos²

RESUMO

As tecnologias podem ser utilizadas estrategicamente para o controle de doenças estigmatizantes, como as Infecções Sexualmente Transmissíveis. Visando destacar às necessidades de prevenção, diagnóstico precoce, tratamento correto e quebra da rede de transmissão, dentro de uma prática clínica qualificada e resolutive, desenvolveu-se um artefato tecnológico, o aplicativo ISTpro. Assim, esse estudo objetiva apresentar o protótipo de um aplicativo para apoio à consulta clínica em infecções sexualmente transmissíveis. Trata-se de um estudo metodológico do tipo aplicado, realizado a partir da tecnologia da informação e comunicação intitulada *mHealth*. O protótipo foi desenvolvido a partir do modelo incremental: comunicação, planejamento, modelagem, construção e emprego. Para construção, utilizou-se o Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para atenção integral às pessoas com Infecções Sexualmente Transmissíveis. O aplicativo móvel tem como escopo a capacidade de receber os dados do paciente, cruzar esses dados com os quadros e fluxogramas do proposto no protocolo e retornar os diagnósticos e as intervenções biomédicas para o paciente de maneira singular, de acordo com o rastreamento, população-chave e prioritária. O ISTpro é composto por 5 seções sendo elas: Tela inicial; Dados do paciente; Diagnósticos; Intervenções; e Menu. Sendo a última, subdividida em mais seis seções: Início; Quem somos; Converse conosco; Termo de segurança e privacidade; Mais informações; e Manual PCDT. Verifica-se que o APP ISTpro é inovador e será capaz de contribuir para melhoria da atenção oferecida à população, pois sistematiza as informações sobre IST, fortalece a prática e promove a redução nos riscos de erros humanos na assistência.

Palavras-chave: Doenças sexualmente transmissíveis, Aplicativos Móveis, Informática Médica.

¹Aluna do curso de Enfermagem, Departamento de Enfermagem, UFCG, Campina Grande, PB, e-mail: larissamartinix3@gmail.com

²Doutora em Enfermagem, Docente do Curso de Graduação em Enfermagem, Departamento de Enfermagem, UFCG, Campina Grande, PB, e-mail: sheila.milena@gmail.com



ISTpro: APPLICATION TO SUPPORT PROFESSIONALS IN CLINICAL CONSULTATIONS ON SEXUALLY TRANSMITTED INFECTIONS.

ABSTRACT

Technologies can be used strategically to control stigmatizing diseases such as Sexually Transmitted Infections. Aiming to highlight the needs for prevention, early diagnosis, correct treatment and breaking the transmission network, within a qualified and resolute clinical practice, a technological artifact, the ISTpro application, was developed. Thus, this study aims to present the prototype of an application to support clinical consultations in sexually transmitted infections. This is a methodological study of the applied type, carried out using information and communication technology called mHealth. The prototype was developed from the incremental model: communication, planning, modeling, construction and employment. For construction, we used the Clinical Protocol and Therapeutic Guidelines for comprehensive care to people with Sexually Transmitted Infections. The mobile application has as scope the ability to receive the patient's data, cross this data with the tables and flowcharts proposed in the protocol and return the diagnoses and biomedical interventions to the patient in a unique way, according to the tracking, population- key and priority. ISTpro is composed of 5 sections, namely: Home screen; Patient data; Diagnostics; Interventions; and Menu. The last, subdivided into five more sections: Who we are; Chat with us; Security and Privacy Term; More information; and PCDT Manual. It appears that the APP ISTpro is innovative and will be able to contribute to improving the care offered to the population, as it systematizes information on IST, strengthens the practice and promotes a reduction in the risk of human errors in care.

Keywords: Sexually Transmitted Diseases, Mobile Applications, Medical Informatics.